

**Não É Só Ver**  
**Rael**

Intro: **F#m7 Bm**

(**F#m7 Bm7**)

Não é só ver e julgar (tem que colar, tem)  
Tem que ser (tem que ser) pra se misturar  
Aí vai ver que é nois  
Que o rap é voz, que o reggae é voz e o samba  
Vai entender de nós,  
Não só falar de nós porque você com nós nem anda

Rael da rima

Era meio de semana e eu durango sem grana  
Do iporanga sentido a santo amaro e paro  
E faço um tempo no ponto porque o tiozinho faz desconto  
Eu pego um cigarro solto e dou uns trago  
Claro que vou de carona ah  
Será que tem condições porque tô sem condições vivendo situações  
Daquela sem uns tostões, cê tá ligado?

- Ligado no quê, se eu só te vejo na praça  
Com um violão e uns doidão e uma pá de fumaça  
E quer pagar de falido, que tá todo fudido  
Se passa fiscal aqui é tu que fode comigo  
- Firmeza, piloto, vai nessa, eu vou em outro  
Tu é bom de direção, mas pensamento é escroto  
O bagulho é louco e de pouco acontece  
Tem gente que te vê, mas nem te conhece

(**F#m7 Bm7**)

Não é só ver e julgar (tem que colar, tem)  
Tem que ser (tem que ser) pra se misturar  
Aí vai ver que é nois  
Que o rap é voz, que o reggae é voz e o samba  
Vai entender de nois, não só falar de nois  
Porque você com nois nem anda

Eu só queria saber que mania é essa  
Toda mão que tu me vê cresce o zoio e já começa a dizer  
Nem pra polícia passar aí e ver  
Catar esse neguin de meia hora pra bater  
Bibi! é isso que tu não aguenta

Uns passam aqui e buzinam,

Outros param e cumprimentam  
Também, dou maior valor pra qualquer um  
Pra tiazinha, pro careta e pros manos que fya bun  
Não importa a idade, o sotaque, a cidade  
Se é preto ou branco, se tem ou não tatuagem  
Ah se toda empresa fosse assim

Me aceitasse como eu fosse e não reparasse em mim  
Repararam e vi que me julgaram, mas só me enrolaram  
E nunca me chamaram  
Igual você, gosta de julgar a aparência  
Nem parou pra conversar, não teve essa competência  
Mas tu mudou, não sei por quê?  
Será que foi aquela fita que eu fiz de tv  
Pra tu ver, você se asustou, né, do som até gostou  
Aquele é o filho do zé, e a porra do cd quer  
Pois é... é cinco conto

Não é só ver e julgar (tem que colar, tem)  
Tem que ser (tem que ser) pra se misturar  
Aí vai ver que é nois  
Que o rap é voz, que o reggae é voz e o samba  
Vai entender de nois,  
Não só falar de nós porque você com nós nem anda

Emicida

Num é só ver...  
Empresários perdem milhões  
Pobres acham e devolvem  
Barões matam nações  
Que se refazem, se movem  
Manipulam informações  
Fodem  
Grandes populações  
Que não se envolvem  
Trancados em mansões  
É eles podem  
Seguros das monções  
Oh right, no problem

Epidemias, liquidações  
Dormem,  
Pessoas simples nos barracões  
Orem  
Calam manifestações  
Olhem  
Por cifras, com vidas  
Não estranhe que joguem  
Atrás de notícias compradas  
Se escondem

Sem dó tiram comida

De outro homem  
Artistas fazem rir  
Presidentes fazem chorar  
Tiros são barulhentos  
Mas não impedem de escutar  
O canto dos que lutam pelo povo  
Sempre vivo  
Gente louca faz música  
Gente séria explosivo

Não é só ver e julgar (tem que colar, tem)  
Tem que ser (tem que ser) pra se misturar  
Aí vai ver que é nois  
Que o rap é voz, que o reggae é voz e o samba  
Vai entender de nois,  
Não só falar de nós porque você com nós nem anda